



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0663

RENDIMENTOS DO TRABALHO E RENDA DOMICILIAR NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO EM 2006

Mauricio Muciacito de Vasconcellos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eugenia Troncoso Leone (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O objetivo do projeto foi analisar a participação dos diferentes membros do domicílio no orçamento domiciliar, a participação dos rendimentos do trabalho de homens e mulheres e as diferentes fontes de rendimentos dos domicílios. O estudo focou as pessoas de ambos os sexos residentes na Região Metropolitana de São Paulo nos anos de 2002 e 2006. A fonte de dados foi a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) disponibilizada pelo IBGE. A pesquisa mostrou que, para todos os domicílios, a contribuição do chefe é mais expressiva, mas há uma elevada proporção de chefes que não participa da composição da renda familiar e esta proporção é muito maior nos domicílios pobres. A contribuição do cônjuge aumenta com a elevação do nível socioeconômico. Como a maioria dos cônjuges é do sexo feminino, isso mostra que a mulher encontra mais facilidade de entrar no mercado de trabalho em famílias de maior nível social. O aporte dos filhos também é mais importante para os domicílios não pobres. Observou-se um aumento expressivo das aposentadorias e pensões na composição da renda dos domicílios, sinalizando que programas como o de aposentadoria rural e transferências de renda ajudaram a elevar o nível socioeconômico de alguns domicílios pobres a ponto de eles se tornarem não-pobres.

Rendimentos - Contribuição - Posição o domicílio